

### Semana mantém tendência de aumento de covid-19

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 36, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por vírus sincicial respiratório (VSR) e influenza. Alguns estados já apresentam tendência de redução e outros seguem em estabilização e/ou crescimento. A covid-19 segue com valores relativamente baixos em comparação com o histórico, mas nas últimas semanas há tendência de alta na proporção de casos de SRAG em alguns estados, especialmente entre idosos, o que reforça a relevância do esquema vacinal atualizado, da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. A seguir estão os dados de maior relevância e depois suas representações gráficas de interesse geral\*.

- Em 2024, até 7 de setembro, foram notificados\*\* 696.903 casos e 4.539 óbitos por covid-19, sendo 16.722 casos e 62 óbitos na SE 36. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 13,2 a 71,1 casos por 100 mil habitantes, foram: GO, DF, RO, MG e MS. Houve alta de 20,1% na média móvel de casos e queda de 13,4% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 35. Foi reportada instabilidade no sistema nas últimas semanas e há casos represados que estão sendo informados com atraso na semana atual. Mato Grosso e Roraima não atualizaram os dados nesta semana.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 59.876 casos hospitalizados em 2024, até a SE 36, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 34 a 36) houve predomínio de rinovírus (44%), influenza (28%) e VSR (13%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, houve predomínio de covid-19 (63%) e influenza (22%), com aumento relevante de óbitos por covid-19. Na última edição do Boletim InfoGripe<sup>1</sup>, 15 unidades federativas mostram sinal de alta de SRAG na tendência de longo prazo: AP, CE, DF, GO, MT, MS, MG, PB, PR, PE, PI, RJ, RS, SC e SP. Observa-se manutenção do aumento de casos de SRAG por rinovírus, especialmente entre crianças e adolescentes de até 14 anos, em muitos estados das regiões Centro-Sul e Nordeste. Contudo, o crescimento dos casos graves por rinovírus já revela sinais de desaceleração ou início de queda em SP, SE e DF. Houve aumento nas hospitalizações por covid-19 em GO, MS, RJ, SP e DF.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 1.948.445 exames de RT-PCR e detectou 50.526 amostras positivas para SARS-CoV-2 em 2024. Na SE 36 a positividade para SARS-CoV-2 foi de 1,59%. Apesar da positividade baixa, houve aumento na positividade em relação à última semana nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul, que ainda não altera a tendência que vem sendo reportada. Observa-se, ainda, alta na detecção de influenza B a partir da SE 30, que nas últimas três semanas apresentou crescimento nas regiões Sudeste e Sul.
- Na SE 36, vemos a segunda semana de queda na positividade para SARS-CoV-2 nos laboratórios privados<sup>2</sup>. Como mencionado na última edição, com apenas duas semanas ainda não é possível definir alteração na tendência de positividade. É importante lembrar que, mesmo que esta tendência de queda se confirme nos dados das próximas duas semanas, os casos ainda precisam cair para níveis baixos das ondas anteriores, e isso pode levar mais semanas. Portanto, é importante manter a atenção para todos os cuidados detalhados neste informe. Já a positividade para influenza B segue com tendência de alta bastante visível. A positividade para influenza A e VSR está em níveis baixos e sem sinal de reversão de tendência de queda.
- Na vigilância genômica, 391 sequenciamentos de amostras coletadas em junho, julho e agosto mostra que a VOI JN.1 ainda representa a maioria dos genomas sequenciados (57%). No entanto, foi observada alteração no padrão das variantes circulantes, com destaque para as variantes em monitoramento (VUM) LB.1 (15%), KP.2 (13%) e KP.3.1.1 (9%). Outras variantes representam 6% dos sequenciamentos no período.
- A campanha de vacinação contra gripe na região Norte teve início no dia 2 de setembro. Saiba mais no [portal do Ministério da Saúde](#).

\* Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/publicacoes-tecnicas/informes>

\*\* Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 36 | 07 de setembro de 2024



CASOS

696.903

Casos reportados\* nas SE 1 a 36/2024

16.722

CASOS  
SE 36 de 2024

INCIDÊNCIA\*\*

7,83

Casos/100 mil hab.

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 35)

Varição da média móvel de casos (28 dias) ➡ **+20,1%**

Covid-19

ÓBITOS

4.539

Óbitos reportados\* nas SE 1 a 36/2024

62

ÓBITOS  
na SE 36 de 2024

MORTALIDADE\*\*

0,02

Óbito/100 mil hab.

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 35)

Varição da média móvel de óbitos (28 dias) ➡ **-13,4%**

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 36 de 2024. \*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. \*\* População TCU 2021- Brasil 213.317.639.



### Vigilância Laboratorial\*

40.366

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 36 de 2024

642

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 36 de 2024

Positividade de

**1,59%** dos exames realizados na SE 36

Fonte: GAL, atualizado em 11/09/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

116.187

2024 até a SE 36

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

7.318

2024 até a SE 36

59.876 Com identificação de vírus respiratórios\*

3.862 Com identificação de vírus respiratórios\*

1.678

Casos nas SE 34 a 36

Predomínio de:

44% SRAG por Rinovírus  
13% SRAG por VSR  
28% SRAG por Influenza

165

Óbitos nas SE 34 a 36

Predomínio de:

63% SRAG por Covid-19  
22% SRAG por Influenza  
06% SRAG por Rinovírus



SRAG por covid-19

entre as SE 33 e 36

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: MS, SP, DF e GO

MORTALIDADE

Estados em destaque: MS, SP, AP e GO

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 09/09/2024. Dados sujeito a atualização.

\* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



### Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

31.759

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 36

190

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 36

INFLUENZA

18%

(35)

SARS-COV-2

19%

(37)

OVR\*

62%

(118)

RINOVÍRUS

92%

METAPNEUMOVÍRUS

3%

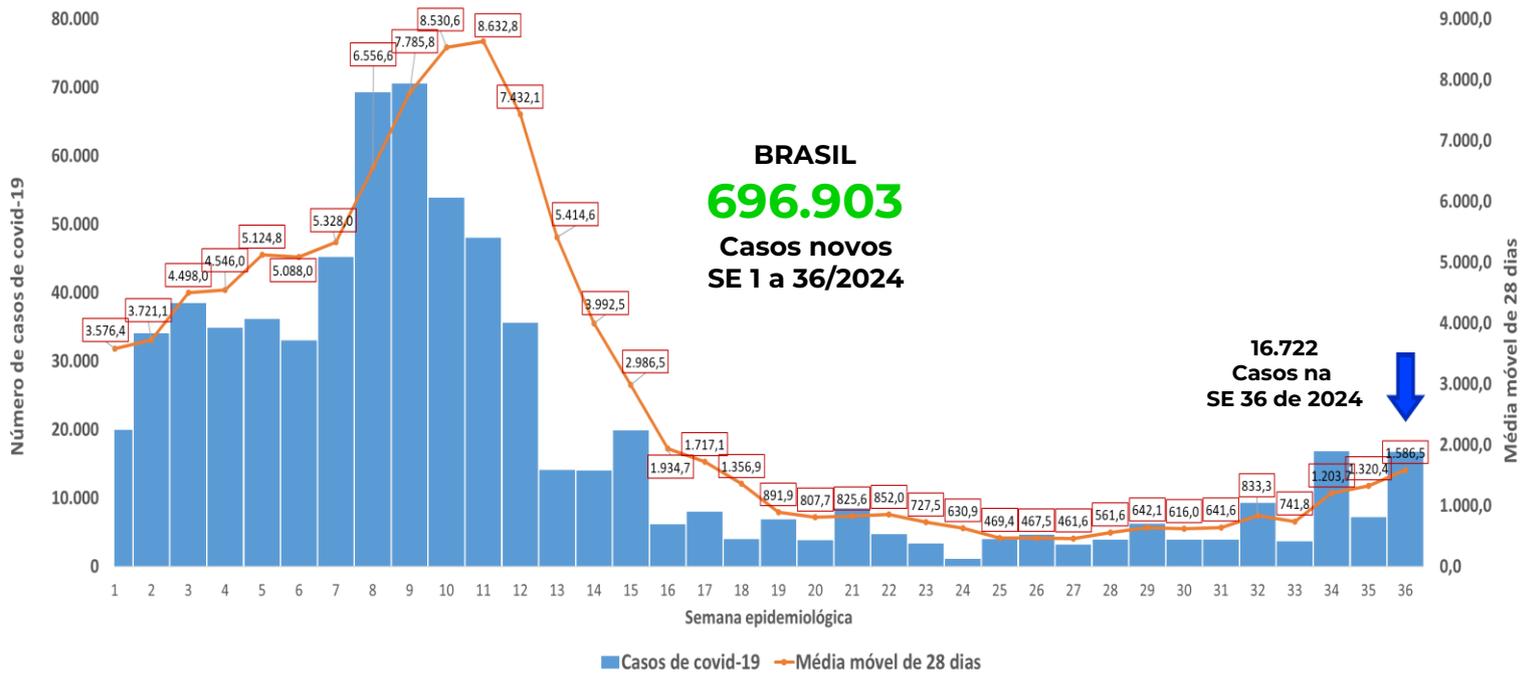
\*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA SAÚDE

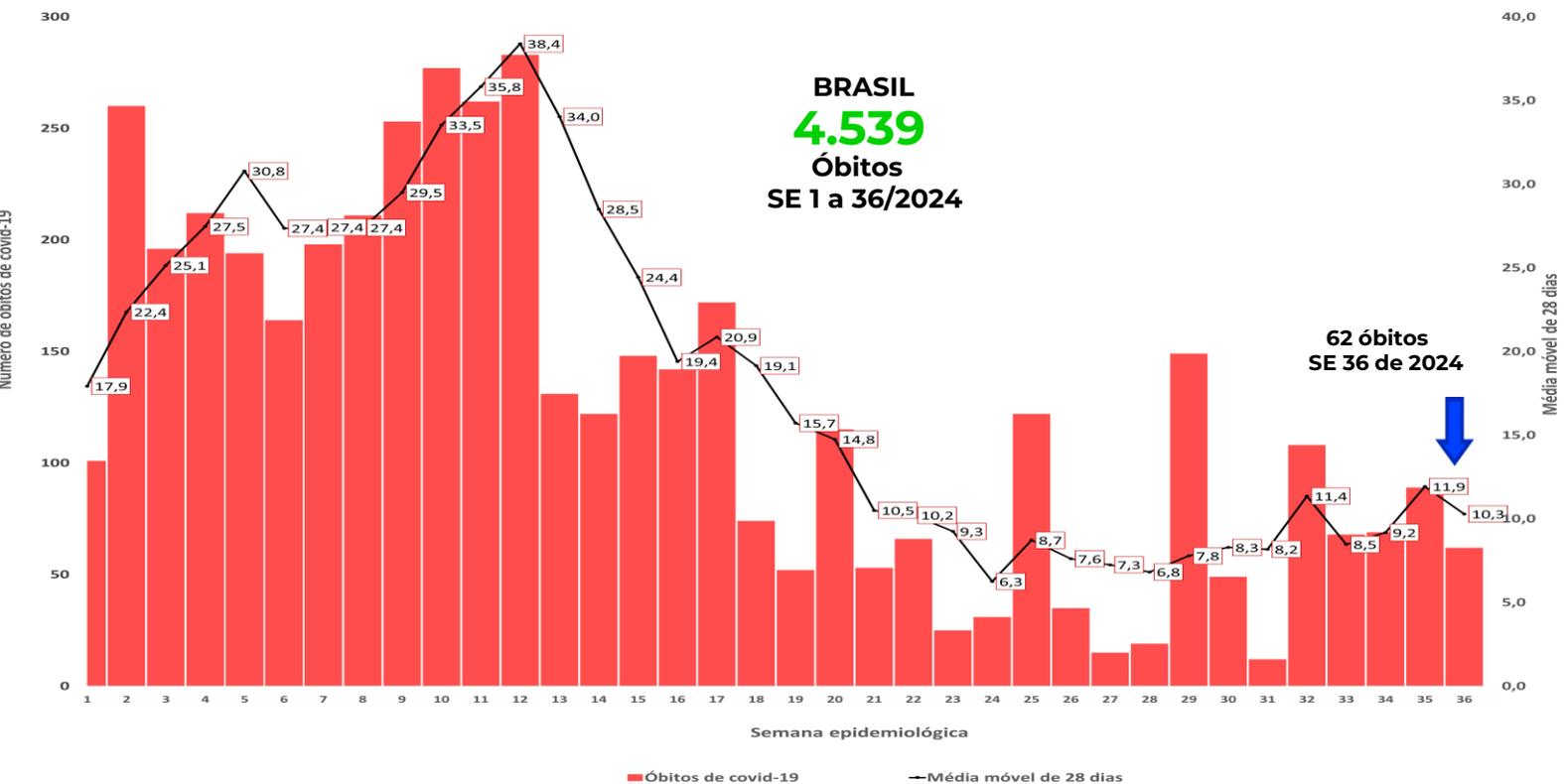


**Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.**



- Em 2024, os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 (69.234) e SE 9 (70.572), com tendência de queda até a SE 14. O número de casos na SE 36 foi de 16.722.
- Os maiores picos em relação à média móvel em 28 dias ocorreram entre a SE 10 e a SE 11. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. Na SE 36 a média móvel foi de 1.586,5 casos.

**Distribuição dos óbitos\* notificados por covid-19 em 2024 por SE 36. Brasil.**

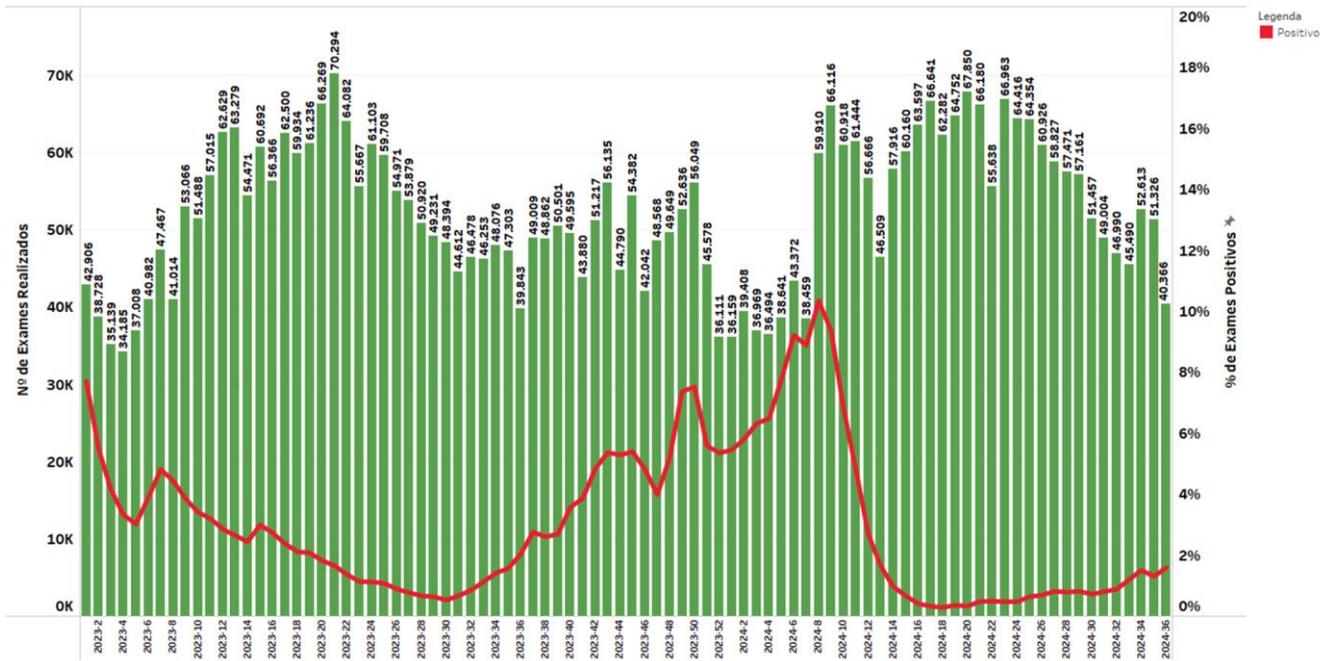


\*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

- O número de óbitos notificados\* em 2024 apresentou variação em todo o período. A média móvel de óbitos em período de 28 dias iniciou em 18, alcançando seu ponto mais alto na SE 12, com 283 óbitos reportados. No momento atual, na SE 36, a média móvel é de 10,3 óbitos em período de 28 dias.

## VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil

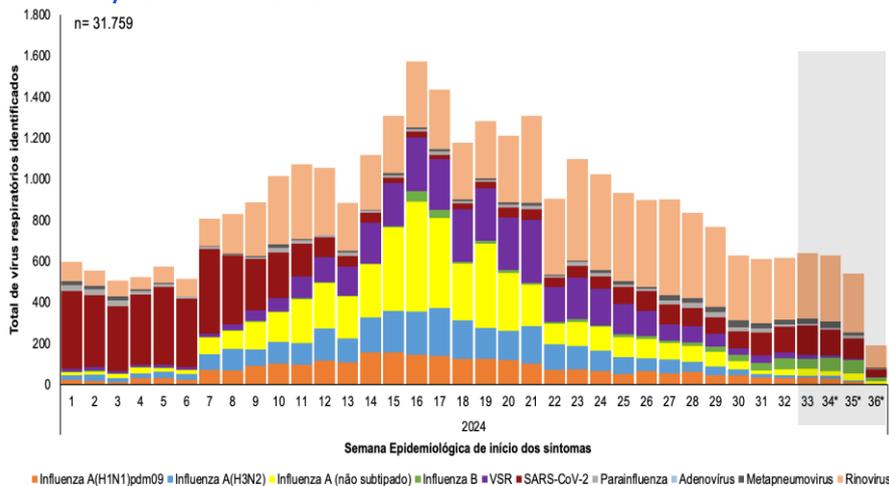


Fonte: GAL, atualizado em 11/09/2024 dados sujeitos a alteração.

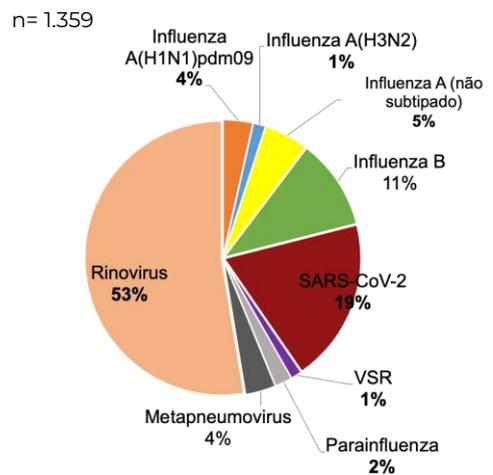
## VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

### A. Brasil, 2024 até a SE 36



### B. Brasil, 2024 entre SE 34 e 36\*

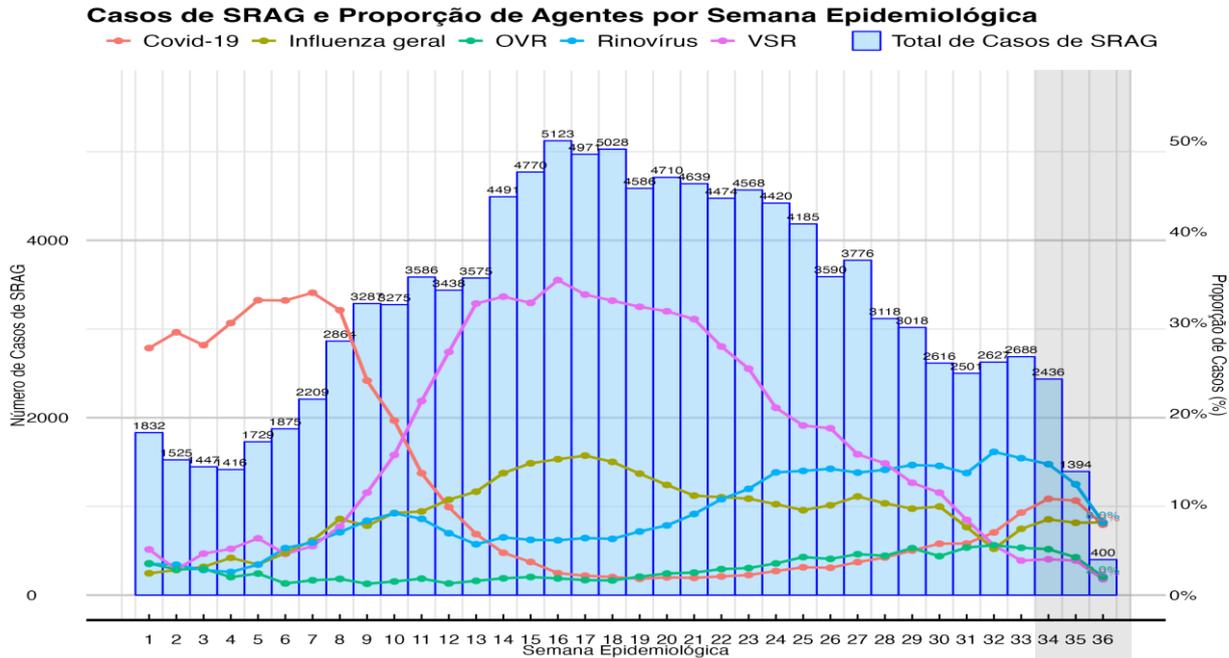


Dentre as amostras positivas para **influenza** (36%), 44% (4.958/11.236) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 28% (3.117/11.236) de influenza A(H3N2), e 23% (2.561/11.236) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (32%), SARS-CoV-2 (17%) e VSR (12%) (Fig. A). Entre as SE 34 e 36, observa-se predomínio de rinovírus (53%) e metapneumovírus (6%).

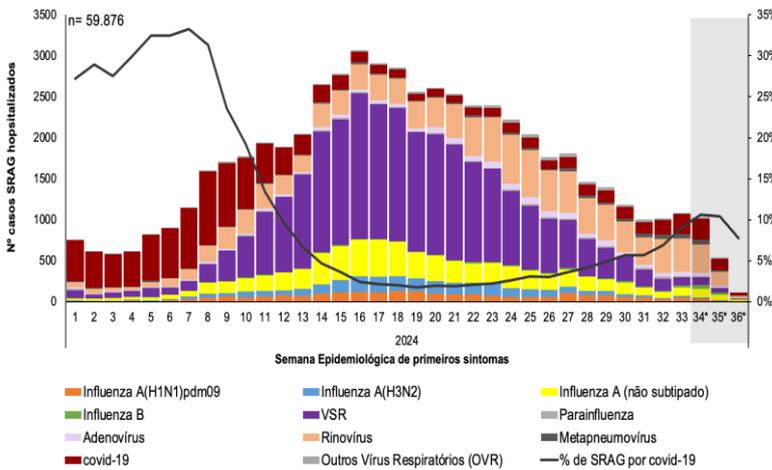
# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios. Brasil, 2024 até a SE 36

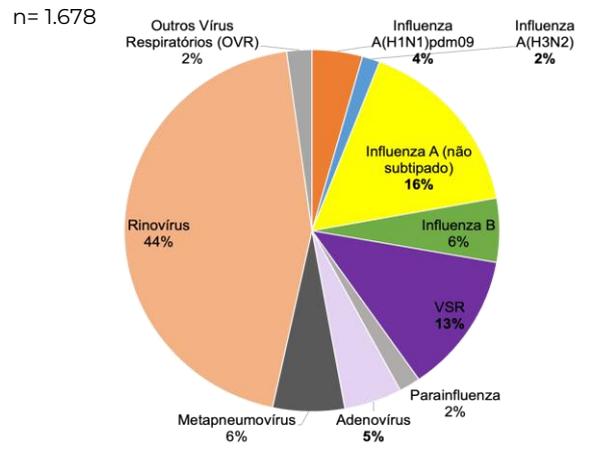
## A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 36



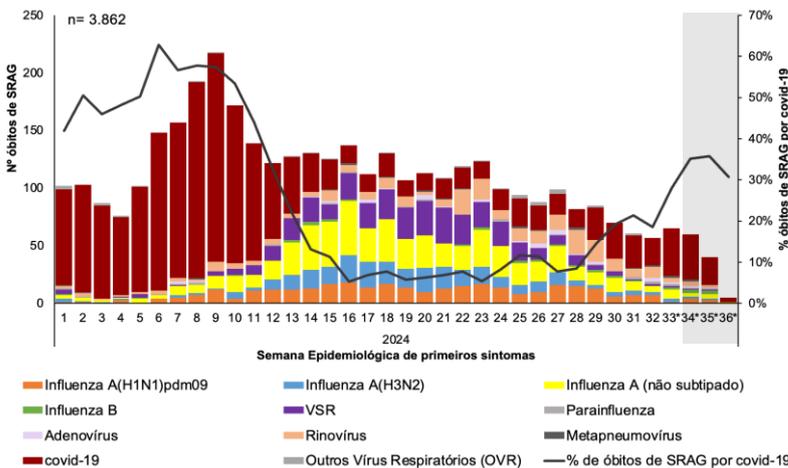
## B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 36



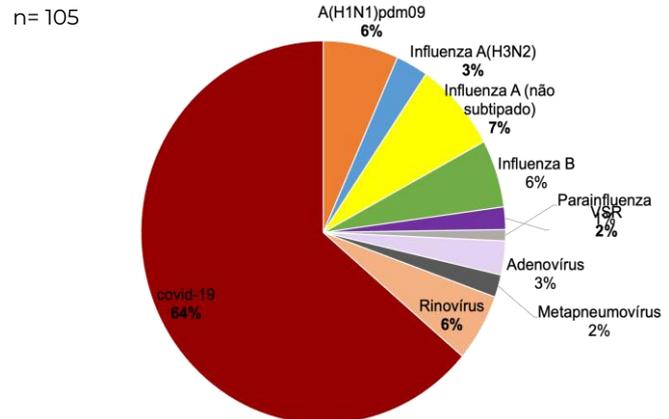
## C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 34 e 36\*



## D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 36



## E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 34 e 36\*



\*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.